

## Como a prostituta evangélica Chosita salvou uma alma e uma menina menor



**Uma história de amor e dedicação da prostituta jovem Chosita, que sofre abusos e torturas e vence-as com sua mansidão e obediência perfeita.**

“Com 19 anos meu cafetão me levou para um prostíbulo fora da cidade. Falou que eu teria aprendido já muito e poderia trabalhar em uma casa de maior categoria. As meninas eram quase todas jovens pobres de outras regiões, e quando ouviram que sou evangélica muitas pediram para eu orar por elas e as suas famílias, e muitas se abriram comigo contando de suas ansiedades e problemas. Teve moças rejeitadas da família, moças com filhos em outros estados, sem saber deles, moças com maridos presos e outros casos tristes. Com o tempo fizemos no domingo antes do começo do serviço uma devoção, cantamos e oramos e limos na Bíblia.

Chegou lá cada semana um homem rico, porém de cara fechada, evidentemente infeliz da vida. Depois de três semanas ele me alugou por uma hora. Ele era muito abusado, enfiou o dedo muito fundo no meu cuzinho, quando transar comigo e transou no oral com força por dentro da minha garganta. Senti que ele fez isso de propósito, para me humilhar e me fazer sofrer, mas eu não disse nada, assim como me ensinaram que seja o comportamento manso e submisso de uma evangélica no prostíbulo.



Um dia chegou uma menina nova, que teria 18 anos, mas ela mesma me confessou que tinha só 15 anos. A mãe dela a mandou se prostituir com 14 anos depois de descobrir que o padrasto transou com ela. Logo esse homem rico e sadista se interessou por ela e em lugar de mim judiou a menina novinha. Ela estava já abalada, porque foi abandonada pela própria mãe num puteiro e não teve fé nem religião para se consolar. Começou em falar que queria morrer.



Falei-lhe de Jesus, e que ele sofreu muito mais, recomendei esquecer a mãe infiel e confiar em Deus, que é fiel, nosso verdadeiro pai, e recomendei a agradecer a Deus porque temos uma casa, comida e um trabalho, beleza e outros dons e porque os homens gostam de nosso corpo, mas ela por fraqueza não queria ouvir nada disso.

Aí comecei a orar, para Deus mudar o coração dessa menina, e também o desse homem, porque vi como ela sofreu, emagrecendo e ficando abalada e deprimida. Porém nada aconteceu. Um dia ela falou que iria se matar, cortando as veias dos pulsos. Aí tomei uma decisão. Orei para Deus e falei: “Senhor, eu te agradeço porque sei que tu estás comigo e me confortas e fortaleces. Aguento esse trabalho difícil e responsável e muito mais com sua ajuda. Muda o coração desse homem. Se ele não desistir de torturar meninas, eu mesmo quero ser a vítima, porque eu aguento certamente melhor do que essa menina fraca e franzina.”

Aí aconteceu o milagre. Vesti meu menor fio dental , e justamente quando o homem chegou dois dias depois, esperando a sua vítima, eu tive uma pausa e entrei no corredor e encontrei a ele. Deixei



cair a toalha, que trazia na mão, voltei e ao pegá-la de volta me curvei para baixo para ele ver minha bunda com o rego aberto e o cuzinho dividido pelo fio fino. Ele logo se excitou e falou: “Faz tempo que não te puni, cadelinha. Quem está educando essa bunda agora?”

Me virei e respondi: “Ninguém, senhor. Sou uma puta excelente e não precisa de castigos.”

Aí ele não gostou da resposta e falou: “Acha que é excelente mesmo? Quer que eu prove o contrário?”

Ele falou que mudou da ideia e quer ficar comigo. Ele não cansou em me mostrar que sou uma puta má, e me puniu sem dó. Eu porém agradecei a Deus, que ele me fez encontrar o homem no minuto certo no corredor para salvar a menina das atrocidades.

Não sabia, que ela, quando foi chamada e se preparou, orou também: “Deus, não sei se vc existe, mas se vc existe, tenha piedade de mim e manda uma anjo para me salvar.” Ela entendeu logo nesse dia, que eu fui o anjo. Ela foi muito feliz e agradeceu a Deus, mas não

me contou nada, porque não sabia de minhas orações e imaginou que eu fosse de raiva, que o homem agora voltou a me torturar. Ó



depois de algumas semanas ela falou com uma amiga, e ela lhe contou tudo. A menina me agradeceu muito, e falou, que orava todos os dias por mim e queria muito ler a Bíblia e ouvir mais de Jesus. Aí emprestei a minha Bíblia e estudamos e oramos muitas vezes juntos. Ela ainda tem muitas dúvidas e é fraca na fé, mas esperemos que um dia se salva inteiramente.

Um dia o homem levou Chosita e a torturou em sua casa de verão por um fim de semana. Embora que Chosita chorou e gemeu, ele sentiu que não conseguiu

quebrar e desanimar a menina, que possuía uma serenidade e firmeza inalcançável com os meios da



tortura. Ele já tinha reparado nisso por muito tempo e não aguentou mais e perguntou. Aí Chosita contou, que é evangélica, e que ela mesma pediu a Deus para o homem torturar a ela em lugar da jovenzita. O homem perguntou: “E eu, o que é meu papel nessa história? Sou o diabo, né?”

Chosita hesitou um pouco, mas então olhou para o homem e confessou: “Não, vc não é o diabo, vc é só uma ferramenta, que o diabo usa, para tentar a nós meninas e outras pessoas.”

Aí o homem amarrou Chosita com as pernas abertas e fustigou a sua bucetinha sem dó, mas depois de poucos minutos parou. “Putá, não estou gostando mais. Vc destruiu a minha paixão, meu prazer.”

Aí ela respondeu: “E só meu dever de uma prostituta humilde de dar-lhe prazer. Mas esse prazer demora só por umas horas ou dias. Mas se o senhor quiser, posso lhe dar uma alegria duradoura.”

De repente o homem soltou a menina açoitada cruelmente até o sangue, fez a

sentar na mesa, deu bebida e biscoitos e exortou a Chosita para explicar essa alegria duradoura. Ai ela falou de Jesus, e o homem começou a chorar.

Depois ele contou da vida dele, como ele achou uma jovem em uma favela, levou-a em casa, investiu dinheiro nela e quis casar com ela, mas de repente a ingrata o deixou. Agora não confiava mais em mulheres, e para sufocar o ódio castiga putas. Chosita explicou para ele, que a jovem favelada nunca o amou de verdade e só foi atraída pelo dinheiro, e que ele deveria procurar em primeiro lugar a Deus, e pedir a Deus uma mulher boa, bonita e submissa voluntariamente a ele.



Assim o homem se converteu, e já que ele queria fazer uma coisa boa, Chosita recomendou a ele buscar uma igreja na região mais pobre da cidade e ajudar lá com a riqueza dele. Não demorou quatro meses, e ele casou lá em uma grande festa para toda a favela com uma evangélica belíssima, submissa e boa de 16 anos, que conhecia além de várias outras pretendentes nessa congregação. Três anos depois ela deu à luz um filho lindo, e além disso eles adotaram duas meninas bem pretinhas e bonitinhas da favela e contrataram mais duas jovens negras, bonitas e pobres como empregadas para ajudarem em casa. Assim eles vivem muito felizes.





**Mais sobre a prostituta jovem Chosita no blog**

**[http://evangelicasfaceis.blogspot.com.br/2012/08/quero-ser-uma-bencao-para-os-meus\\_1.html](http://evangelicasfaceis.blogspot.com.br/2012/08/quero-ser-uma-bencao-para-os-meus_1.html)**